

# Frutinhas Pretas e Brilhantes

Penélope era uma menina alegre, com um espírito curioso e aventureiro.

Num dia quente de sol, ela acordou radiante de alegria. Há muito que estava esperando este dia e os que se seguiriam. Era época da colheita – quando as árvores dão seus frutos deliciosos e os arbustos ficam repletos de cor e cobertos de frutinhas suculentas. Tudo estava lindo! E hoje ela ia começar uma coisa que ela gostava muito de fazer: colher os frutos das árvores e as frutinhas dos arbustos na floresta vizinha.

Nas últimas semanas, suas amigas e ela haviam trabalhado duro para confeccionar cestos, em preparação para essa época. Todos os anos faziam esses preparativos para o outono. Os meninos da aldeia acompanhavam os homens nas caçadas e tiravam mel das colmeias. As meninas pegavam forragem e ajudavam as mães a cozinhar e preparar a comida, secavam e preservavam parte das frutas que colhiam para usarem nos meses seguintes.



-Venham, crianças. Vamos nos lavar no rio e preparar para o dia atarefado que temos pela frente – disse a mãe de Penélope, enquanto as crianças saíam da cama e corriam para a beira do rio. Elas faziam essa simples rotina todos os dias, mas raramente com tanto entusiasmo como hoje. Tomaram café e fizeram suas tarefas rapidamente, ansiosas para começar a tarefa daquele dia.

A praça da aldeia consistia em um pequeno monumento de pedra com algumas pedras em volta de plantas e flores. Penélope encontrou-se lá com as amigas. Cada uma carregava sua preciosa coleção de cestos recém fabricados. Elas se cumprimentaram rapidamente, dirigiram-se para uma área coberta de árvores de fruto e arbustos com frutinhas.

Eu vou começar aqui – disse uma das meninas.

E eu vou começar ali – disse outra.

Cada uma se dirigiu para as diferentes árvores, e começou a colher diligentemente.



A colorful illustration of a young girl with brown hair in two braids, each tied with a pink bow. She is wearing a pink dress with a white collar and a white sash. She is smiling and holding a small raspberry in her right hand, while her left hand holds a brown wicker basket filled with raspberries. She is standing in a lush green field with several raspberries scattered on the ground. In the background, there are green trees and a clear blue sky. On the left side of the image, there is a large green tree with a thick brown trunk and a small purple flower with a yellow center. The overall scene is bright and cheerful.

--Eu vou começar com as frutinhas – disse Penélope para si mesma, e dirigiu-se para os arbustos que se estendiam até perder de vista.

Havia certas frutas e frutinhas que eram boas para comer, e outras que sua mãe havia lhe dito que não podiam ser comidas. Certas plantas, frutinhas e frutos eram venenosos; outros simplesmente não tinham um gosto bom. No começo a mãe de Penélope ia com ela e as irmãs, para lhes mostrar o que podiam e não podiam pegar, mas agora que eram mais velhas ela confiava que conseguiriam fazer a tarefa sozinhas.

A mãe tinha explicado que a maior parte das frutinhas era boa, mas tinha um certo tipo de frutinhas pretas e brilhantes que não deviam comer. Penélope havia se perguntado muitas vezes qual seria o gosto dessas frutinhas, e achava que comê-las não ia lhe fazer nenhum grande mal.



Penélope estava colhendo todas as frutinhas boas que via, quando chegou a um arbusto daquelas frutinhas pretas e brilhantes da qual sua mãe lhe advertira.

*E se eu experimentar só uma? pensou. Mamãe nunca vai saber. Parecem tão deliciosas, e todos os anos sou tentada a experimentá-las. Talvez nunca ninguém tenha experimentado uma e estejamos perdendo uma frutinha deliciosa. Parecem tão gostosas...*

Ela pegou uma frutinha, observou-a por alguns momentos e depois colocou-a na boca. Não tinha um gosto ruim. Penélope decidiu comer outra e mais outra e ainda outra. Mas não falou nada para as suas amigas.

Depois de um longo, mas divertido dia de trabalho, justo antes do sol começar a baixar, elas voltaram para casa. Mas desta vez, Penélope estava começando a se sentir muito mal.

*Talvez não devesse ter comido aquelas frutinhas – pensou. Estou me sentindo horrivelmente mal, e parece que estou piorando. O que é que vou dizer para a mãe?*



--Mãe – disse Penélope assim que entrou na porta. – Sei que não devia ter feito isso, mas comi algumas frutinhas daquelas que você nos disse para não comermos. Agora estou me sentindo muito mal! Estou arrependida de tê-las comido.

--Minha nossa – disse a mãe parecendo preocupada. – Ainda bem que você me falou, mas sinto muito que não esteja se sentindo bem. Essas frutinhas fazem o estômago ficar embrulhado, e foi por isso que lhe disse para não comê-las...”

Penélope ficou com o estômago muito embrulhado por alguns dias, e perdeu algumas das gostosas refeições que a mãe fez para a família. Também perdeu o início da colheita que esperou tão ansiosamente.

Penélope melhorou e também aprendeu sua lição.

No ano seguinte, quando começou a colheita, Penélope fez questão de mostrar para as irmãs mais novas o arbusto do qual tinham que ficar longe, e contou o que lhe havia acontecido.

